

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ATA 447

Aos 15 dias do mês de outubro de 2015, com início às 10h10m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima quadragésima sétima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – Condepacc, sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco e com a presença dos seguintes conselheiros: Márcio Vinicius Jaworski de Lima, titular do Gabinete do Prefeito – Simone Medeiros Eyer Thomaz, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Raquel Mokarzel, titular da Secretaria Municipal de Planejamento – Wania Maria Moreno, titular da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos – Vagner dos Santos, Maria Eugênia Mobrince, titular e suplente da Secretaria Municipal do Verde e Desenvolvimento Sustentável – Ana Paula Corrêa Jannuzzi, suplente da Secretaria Municipal de Serviços Públicos – Daisy Serra Ribeiro, Antonio Henrique Felice Anunziata, titular e suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural - CSPC – Luiz Guilherme Weiss Franco Campos, titular da Secretaria Municipal de Educação – Adriana Scolfaro, titular do Conselho Municipal de Turismo – Nelson Ribeiro Machado, titular de Museologia – Evandro Zigiatti Monteiro, titular da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp – Fernando Pina Figueiredo, Antonio Euler Lopes Camargo, titular e suplente do Centro de Ciências, Letras e Artes – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Ronaldo Gerd Seifert, titular da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Campinas – Milton Bridi, titular da Associação Campineira de Imprensa – Sinval Dorigon, Welton Nahas Cury, titular e suplente da Habicamp – Associação Regional da Habitação – Márcio Benvenuti, titular do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de S.P. – Sinduscon – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura - AREA – Edinelson Brizotti, Cristiano Ortiz Spinoza, titular e suplente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas – AEAC – Olga R. De Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Adriana Maria Garavello Faidiga Flosi, titular da Associação Comercial e Industrial de Campinas - ACIC – Mário Coelho de Souza Gravem Borges, suplente do Conselho Municipal de Cultura – Herberto Guimarães, conselheiro emérito. **ORDEM DO DIA: a - Fala do Presidente Claudiney Rodrigues Carrasco** – O presidente inicia a reunião cumprimentando todos os presentes e especificamente dando parabéns a todos os membros do Conselho que são professores pelo dia de hoje. Antes da posse quer falar um pouco sobre

este novo biênio. Desde 2013 quando assumiu a Secretaria de Cultura juntamente com o Jonas como Prefeito, algumas diretrizes foram colocadas e o Conselho vem se colocando bem, com uma grande coesão. O Condepacc gera grandes conflitos, pois reflete muito a questão política, mas em muitas situações foi muito colaborativo, com reuniões em alto nível. Prossegue explicando que como temos alguns Conselheiros novos, fará uma leitura das entidades e de seus representantes para que todos se apresentem - 01 - Gabinete do Prefeito Municipal - Titular: Márcio Vinícius Jaworski de Lima, 1º Suplente: Mariana Augusta Pereira dos Santos; 02 - Secretaria Municipal de Urbanismo - Titular: Simone Medeiros Eyer Thomaz, 1º Suplente: Rogério da Silva; 03 - Secretaria Municipal de Infraestrutura - Titular: Cláudio Natal Orlandi, 1º Suplente: Heloísa Helena Afonseca Silva; 04 - Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano - Titular: Raquel Mokarzel, 1º Suplente: Monna Hamssi Taha; 05 - Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos - Titular: Wania Maria Moreno, 1º Suplente: Paola Bassoli Costa; 06 - Secretaria Municipal do Verde e Desenvolvimento Sustentável - Titular: Vagner dos Santos, 1º Suplente: Maria Eugênia Mobrize; 07 - Secretaria Municipal de Serviços Públicos - Titular: Ernesto Dimas Paulella, 1º Suplente: Ana Paula Corrêa Jannuzzi; 08 - Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural - CSPC: Titular: Daisy Serra Ribeiro, 1º Suplente: Antonio Henrique F. Anunziata; 09 - Secretaria Municipal de Educação - Titular: Luiz Guilherme Weiss Franco Campos, 1º Suplente: Rosângela Aparecida de Figueiredo; 10 - Conselho Municipal de Turismo - Titular: Adriana Scolfaro, 1º Suplente: Alexandra Caprioli dos Santos; 11 - Museologia - Titular: Nelson Ribeiro Machado, 1º Suplente: Edson Luis Gomes; 12 - Instituto de Arquitetos do Brasil - I.A.B.: Titular: Marcelo Alexandre Juliano, 1º Suplente: Douglas Ellwanger, 2º Suplente: Fábio Lopes Pires; 13 - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP: Titular: Evandro Zaggiatti Monteiro; 14 - Centro de Ciências, Letras e Artes - Titular: Fernando Pina Figueiredo, 1º Suplente: Antônio Euler Lopes Camargo; 15 - Academia Campineira de Letras e Artes - Titular: Sérgio Galvão Caponi, 1º Suplente: Vera Lúcia Pessagno Bréscia, 2º Suplente: Maria Letícia Barros e Gonçalves; 16 - Academia Campinense de Letras - Titular: Regina Márcia Moura Tavares, 1º Suplente: Fernando Antonio Abrahão, 2º Suplente: Duílio Battistoni Filho; 17 - Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Campinas - Titular: Ronaldo Gerd Seifert, 1º Suplente: Alexandre Riginik; 18 - Associação Campineira de Imprensa - Titular: Milton Bridi, 1º. Suplente: João Cesar Galvão, 2º Suplente: Marcelo José do Canto; 19 - HABICAMP - Associação Regional da Habitação - Titular: Sinval Roberto Dorigon, 1º Suplente: Welton Nahas Cury; 20 - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de S.P. - SINDUSCON - Titular: Márcio Benvenuto, 1º Suplente: Maria Rita S. de Paula Amoroso, 2º Suplente: Cláudia Quintino Araújo; 21 - Associação Regional de Escritórios de Arquitetura - A.R.E.A. - Titular: João Manuel Verde dos Santos, 1º Suplente: Sílvia Palazzi Zákia, 1º Suplente: Tércia Pilomia De Paoli; 22 - Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI -Titular: Edinelson Brizotti, 1º Suplente: Cristiano Ortiz Spinoza, 2º. Suplente: Neiva Sueli Pivetta; 23 - Associação de Engenheiros e Arquitetos de Campinas - AEAC - Titular: Roberto

Baldin Simionatto, 1º Suplente: Rita Paschoal Homem de Melo, 2º Suplente: Paulo Sérgio Saran; 24 – Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC - Titular: Olga R. de Moraes Von Simson, 1º Suplente: Romilda Aparecida Cazissi Baldin; 25 – Associação Comercial e Industrial de Campinas – ACIC - Titular: Adriana Maria Garavello Faidiga Flosi, 1º Suplente: Fileto de Albuquerque; 26 – Conselho Municipal de Cultura - Titular: Gabriel Guedes Rapassi, 1º Suplente: Mário Coelho de Souza Gravem Borges; Conselheiros Eméritos: Herberto Aparecido Guimarães, José Alexandre dos Santos Ribeiro, Rosana Guimarães Bernardo. Informa que a Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC já protocolou o ofício com as indicações, mas este protocolado ainda não chegou à CSPC. Após a leitura e a apresentação dos Conselheiros dá sequência à Ordem do Dia - **b - Posse dos Conselheiros com mandato para o Biênio 2015-2017 – O presidente Claudiney Rodrigues Carrasco formalmente dá posse aos Conselheiros para o próximo Biênio do Condepacc. / c - Eleição de Vice-presidente** – O presidente lembra que em reunião passada o conselheiro Herberto Guimarães manifestou intenção de deixar a vice-presidência; propõe que ele aceite se candidatar novamente. Pede que haja um tempo para que os conselheiros que se interessem pelo cargo se organizem e que a eleição seja feita na próxima reunião que será dia 22, na próxima semana. Na sequência diz que esta foi a vez em que houve maior demora para as indicações de Conselheiros pela entidades e instituições, o que automaticamente atrasou a publicação da portaria assinada pelo Prefeito; por este motivo as reuniões não puderam acontecer, pois seria ilegal a convocação. Há necessidade de que nos términos dos Biênios e dos mandatos dos Conselheiros, as instituições sejam mais ágeis para que o Condepacc não passe mais por esta situação. / **d - Calendário para o 2º. Semestre de 2015** – A conselheira Daisy Serra Ribeiro comenta que existe um calendário aprovado pelo Conselho no final do ano passado e que as reuniões de agosto e setembro não puderam acontecer, portanto, há grande probabilidade de ser convocada alguma reunião extraordinária. O presidente Claudiney Carrasco diz que as próximas reuniões ordinárias que acontecerão este ano serão nos dias 22 de outubro, 12 de novembro, 26 de novembro e 10 de dezembro, com reuniões sempre às quintas-feiras. Se houver necessidade de reunião extraordinária a mesma acontecerá intercalada com as reuniões ordinárias. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que pelo que já foi discutido com a equipe técnica da CSPC haverá necessidade de pelo menos uma reunião extraordinária. O presidente Claudiney Carrasco pondera que não poderemos ter nenhuma reunião esvaziada, precisaremos de “quórum” e se algum Conselheiro titular não puder comparecer, deverá contatar seu suplente para que haja representação da entidade. A CSPC manda convocação para titulares e suplentes, mas a organização quanto à presença deverá ser feita entre ambos propiciando dessa forma que um dos dois esteja presente nas reuniões. O calendário das reuniões ordinárias para o restante do ano será encaminhado a todos por correio eletrônico. Prossegue falando sobre o próximo biênio: 1) teremos que fazer algumas alterações no Regimento Interno que não é revisto há muito tempo. A

função do Conselho desde a sua fundação se transformou. Gostaria que este próximo biênio seja propício para que essas alterações possam ser feitas. Teremos que emergencialmente fazer pequenas alterações, como o não ter que cancelar uma reunião por falta de quórum e para que isso não ocorra serão feitas duas chamadas, uma às 9h30m, outra às 10h, após a segunda chamada a reunião será realizada com os Conselheiros presentes. Esta proposta com a mudança de procedimentos entrará em vigor após a aprovação desta ata para evitar cancelamentos de reuniões ou não ter quórum suficiente para aprovação da pauta; 2) este também é um assunto complexo –sempre que na pauta consta um estudo para tombamento, a CSPC traz uma apresentação com o parecer técnico. Normalmente o Conselho concorda com o parecer apresentado. Alguns assuntos são mais polêmicos, outros nem tanto, mas todos sérios. Às vezes, já no final do debate chega um Conselheiro atrasado pegando apenas o final da discussão, não tendo assistido à apresentação e os esclarecimentos feitos pela equipe técnica. Neste caso este Conselheiro não terá direito a voto no assunto em pauta por não ter elementos para tanto. Naquele assunto específico não poderá participar, tendo atuação normal nos assuntos apresentados na sequência. São pequenas mudanças, porém significativas e que permitirá que o rito da reunião seja mais rápido. A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que uma questão que se faz necessária para ciência do Conselho é sobre o Acervo da Câmara, arquivo de documentos históricos tombados pelo Condepacc. A Câmara através de um convênio firmado como Centro de Memória da Unicamp está tendo a oportunidade de digitalização de todos os documentos deste Acervo: isso é muito importante, pois diminuirá muito o manuseio desses documentos históricos. Os documentos sairão da Câmara para o Centro de Memória com o acompanhamento da Jane Aparecida Pereira Doria (Diretora da Biblioteca da Câmara Municipal), de um auditor, de um advogado, do historiador Antonio Carlos Galdino (que é responsável pelo Arquivo Histórico da Prefeitura) e da CSPC. O Galdino é bastante experiente e estará monitorando todo o processo. É necessário que o Conselho tome ciência desse procedimento. A conselheira Regina Márcia Mouta Tavares pergunta se os documentos ao serem digitalizados serão preservados ou destruídos? Preocupa-se, pois, as máquinas poderão ser substituídas por tecnologias mais novas e toda digitalização se perder. A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que todo o Acervo continuará sendo mantido na Câmara, mas a maioria das consultas ocorrerá pelo meio digital, apenas em algumas poucas situações haverá necessidade de contato manual com os documentos, o que propiciará uma maior conservação dos mesmos. O primeiro documento desse Acervo data de 1773. O conselheiro Mário Gravem pergunta se há relação entre os documentos da Câmara e do Arquivo Municipal? A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que o Arquivo Histórico da Câmara detém toda a documentação campineira de 1700 até 1913. A partir dessa data toda questão documental passou a ser cuidada pelo Poder Público. Até 1913 a Câmara tinha sua própria diretriz. O Arquivo Municipal que atualmente se encontra no Lago do Café guarda os documentos de todas as Secretarias assim como os da própria Câmara e de tudo o que acontece de importante na Cidade. Os documentos

para serem considerados históricos têm que ter um determinado tempo, que é estipulado por Lei Federal. Quando o arquivo da Câmara foi tombado a preocupação era para garantir o seu cuidado "ad eternum", mas um arquivo tem vida própria, além de precisar de um restaurador para cuidar do acervo. O restaurador do Acervo da Câmara é o responsável pela interação com o pessoal da Unicamp, gente séria e competente para fazer a digitalização de toda a documentação. O presidente Claudiney Carrasco fala que sobre os suportes eletrônicos que ficaram obsoletos ou que desapareceram, não tem mais perigo disso acontecer hoje em dia, pois o profissional que está nesta área já sabe dessa modernização constante e por isso, atualmente, os suportes se adaptam e se renovam, acompanhando a mudança para que não se tenha mais perda de conteúdo. Esse é o caso da digitalização. A conselheira Olga von Simson diz que os documentos históricos contêm sua própria história, mas também a história do seu manuseio, marcas de mãos, assim como marcas de lágrimas que traduzem a emoção do pesquisador. O presidente Claudiney Carrasco enfatiza que há casos que necessitam da consulta física, mas 80% das pesquisas podem ser feitas de forma digital. Uma consulta qualitativa tem a necessidade de se folhear o documento, manusear fisicamente, mas muitas pesquisas se esgotam através do meio eletrônico. O conselheiro Antônio Euler Lopes Camargo sugere que a Câmara contrate um historiador para estudar os quadros que lá existem e colocar a história dos personagens retratados nos mesmos. O Arquivo Municipal já esteve em vários lugares como o subsolo da Prefeitura, depois em uma sala no Cemitério da Saudade, depois no Cemitério dos Amarais, em um prédio do Clube Cultura Artística e finalmente no Lago do Café. O presidente Claudiney Carrasco informa que o Arquivo Municipal está no Palácio de Cristal, Lago do Café, mas este não é o local mais adequado para se guardar um acervo, inclusive por entrar muita luz no local. Tem uma parte do arquivo que está na Estação Cultura. Particularmente visitou alguns imóveis verificando a possibilidade de se transferir o arquivo provisoriamente. Continua dizendo que quem acompanha a história percebe as transformações que o Conselho sofreu ao longo do tempo, sempre focado nos bens históricos que precisavam ser conservados, mas o patrimônio material é finito; com o tempo há uma redução significativa de imóveis para serem estudados e tombados. O conjunto histórico do material não se pode perder e o Conselho fez sua função. Campinas é referência no Brasil todo neste quesito. Em 2013, o Condepacc deu um novo passo ao começar a se preocupar com o patrimônio imaterial e mais uma vez saiu na frente com a Lei de Salvaguarda e Registro do Patrimônio Imaterial. Ressalta que há uma tendência muito grande de crescimento dos planos de salvaguarda, assim como há necessidade de se concluir a grande quantidade de processos de estudo abertos. Por respeito à sociedade precisamos verificar os processos abertos e avaliar quais bens não tem mais significância para dar liberdade de ação ao proprietário. A CSPC tem feito uma força tarefa para estudar o maior número de processos abertos e através da apresentação dos estudos podemos concluir, como exemplo, que de 30 imóveis apresentados apenas 2 são importantes, tomba-se os dois e libera-se os outros. Prossegue explicando que até hoje temos apenas três solicitações de certificados

de transferência de potencial construtivo, mas conforme os processos forem tendo andamento, muitos outros aparecerão. Deseja ao Conselho um biênio de trabalhos muito produtivos. Agradece a todos por estarem aqui e por participarem. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares pergunta sobre a lei de 1% de destinação aos bens tombados para que possa estar no orçamento do próximo ano? O conselheiro Herberto Guimarães explica que o valor destinado aos bens tombados é de 0,5% e isso não depende de votação, pois é uma questão do executivo. O presidente pede que a CSPC coloque este assunto em pauta. A conselheira Adriana Flosi propõe que a última reunião do Conselho para o ano de 2015 seja feita na ACIC. Nada mais havendo, o presidente Claudiney Rodrigues Carrasco agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo Condepacc. Campinas, 15 de outubro de 2015.